

# A presença das bibliotecas digitais de teses e dissertações nos diretórios ROAR e OpenDOAR e no ranking Webometrics

---

Tainá Batista de Assis  
Universidade de Brasília (UnB)  
[tbatista.assis@gmail.com](mailto:tbatista.assis@gmail.com)

## Resumo

As teses e dissertações, documentos científicos resultantes dos programas de pós-graduação, também sofreram o impacto das mudanças provocadas pelos avanços das tecnologias de informação. Surgiram as teses e dissertações eletrônicas e, estas passaram a ser armazenadas em bibliotecas digitais de teses e dissertações. No contexto do Movimento de Acesso Aberto à Informação Científica, os repositórios institucionais surgem com o propósito de armazenar e tornar visível toda a produção científica da instituição. As teses e dissertações, armazenadas apenas nas bibliotecas digitais, passaram a integrar também os repositórios institucionais, possibilitando às instituições o gerenciamento de dois sistemas de informação. A questão que se levanta nesta pesquisa é, portanto, a participação das bibliotecas digitais nos diretórios e rankings internacionais. Por meio de uma pesquisa documental, os resultados e conclusões observados são a presença real das bibliotecas digitais nos diretórios e ranking e, portanto, o não cumprimento de alguns critérios de avaliação desses sistemas desenvolvidos no âmbito do Acesso Aberto.

**Palavras-chave:** Acesso Aberto, Tese e dissertação, OpenDOAR, ROAR, Webometrics.

## Introdução

Teses e dissertações são documentos que contêm os resultados de uma pesquisa oriundos dos programas de pós-graduação. Até o início do ano 2000, as teses e dissertações eram consideradas como pertencentes à tipologia literatura cinzenta, por terem a sua divulgação e acesso restritos. Entretanto, com as mudanças provocadas pelo avanço das tecnologias e o surgimento da Internet, as teses e dissertações passaram por mudanças desde a sua produção até a sua disseminação. Surgem, assim, as teses e dissertações

eletrônicas. Esse tipo de documento que antes ficava acessível somente nas estantes das bibliotecas, passou a também integrar sistemas de informação eletrônicos, tornando-as mais visíveis e acessíveis. Assim, ganharam sistemas de informação próprios para o seu armazenamento e disseminação. O surgimento de bibliotecas digitais de teses e dissertações ganhou força a partir da criação da *Networked Digital Library Theses and Dissertations* (NDLTD), no final da década de 1980 e início do ano de 1990. Em 1999, a NDLTD, a *Networked Computer Science Technical Reference Library* (NCSTRL) e outras iniciativas que tinham interesse na interoperabilidade entre bibliotecas digitais reuniram-se em Santa Fé para a discussão de uma solução mais simples a fim de garantir a efetividade da interoperabilidade (SULEMAN, Hussein; FOX, Edward A., 2002). Como resultado desse encontro, definiu-se a estruturação da *Open Archives Initiative* (OAI). Observa-se, portanto, que o aparecimento das bibliotecas digitais de teses e dissertações teve início anterior ao chamado Movimento de Acesso Aberto à Informação Científica. Neste contexto, surgem os repositórios institucionais com o intuito de armazenar, preservar e dar visibilidade à produção científica, mais especificamente os artigos científicos publicados em revistas e avaliados pelos pares, de uma instituição. Entretanto, as teses e dissertações foram e estão sendo pouco a pouco incorporadas pelos repositórios institucionais. Frutos também do movimento de acesso aberto surgem os diretórios e rankings internacionais próprios para registrar e pontuar os repositórios, como *Registry of Open Access Repositories* (ROAR) e *Directory of Open Access Repositories* (OpenDOAR) e o *Ranking Web of Repositories* (Webometrics). Dessa maneira, as bibliotecas digitais de teses e dissertações passaram a ser também registradas nessas bases coexistindo com os repositórios institucionais. Observa-se a questão levantada nesta pesquisa: nos diretórios e, sobretudo, no ranking, as bibliotecas digitais de teses e dissertações estão sendo registradas e são aceitas por esses mecanismos como repositórios. Entretanto, alguns critérios de entrada são estabelecidos pelo OpenDOAR e o ranking Webometrics. Segundo o OpenDOAR, o diretório coleta e fornece informações apenas de sistemas que adotam o acesso aberto para os recursos de texto completo. O Webometrics considera dentre seus critérios a presença principalmente de artigos científicos no repositório. No ROAR não foi possível visualizar os critérios do diretório.

### **Objetivo(s)**

Diante do contexto exposto, esta pesquisa objetiva mapear e identificar características das bibliotecas digitais de teses e dissertações, brasileiras e portuguesas, presentes nos diretórios internacionais ROAR e OpenDOAR, e no ranking Webometrics.

### **Metodologia**

Foram adotados três passos para o desenvolvimento da pesquisa e, ainda, definidos os processos para o alcance dos resultados:

1. Identificação das bibliotecas digitais de teses e dissertações no OpenDOAR. Para o cumprimento deste primeiro passo foi adotada a seguinte metodologia: a) Na página inicial do diretório OpenDOAR foi selecionado o link *Search for repositories* o qual direciona para a página de busca. b) Na página seguinte, no campo *Any Country* foi selecionado o país Brasil e, posteriormente, Portugal. c) Os dados coletados foram organizados em uma planilha.

2. Identificação desses sistemas de informação no ROAR. Para o segundo passo foi utilizado também o campo *Any Country* para filtrar as informações do Brasil e de Portugal.

3. Identificação das bibliotecas digitais de teses e dissertações dos dois países no Webometrics. Para a visualização das bibliotecas digitais de teses e dissertações registradas no Webometrics foram utilizadas duas estratégias: a) Selecionado o menu *Latin America* para a identificação dos sistemas de informação do Brasil e; b) Selecionado o menu *Europe* para os dados de Portugal. Ainda, foram considerados nesta pesquisa apenas os cem primeiros registros.

## Resultado(s) e discussão

Como principais resultados deste estudo tem-se que: 1. Quanto ao primeiro passo que corresponde à identificação de bibliotecas digitais de teses e dissertações registradas no OpenDOAR, foram recuperados seis registros de um total de 84 que diz respeito ao Brasil. Em Portugal, foi identificado um sistema denominado “Depósito de dissertações e teses digitais” e três registros com a denominação “Biblioteca Digital”. 2. Com relação ao segundo passo da pesquisa, foram mapeados no ROAR, no Brasil, oito sistemas de informação de teses e dissertações, três denominados como “Biblioteca digital” e 29 revistas científicas, de um total de 141 registros. De Portugal, foram registrados dois sistemas de teses e dissertações e quatro com denominação “Biblioteca Digital”, de um total de 58 registros. Por fim, no Ranking Webometrics foram identificados três sistemas de informação de teses e dissertações no Brasil e, em Portugal, foi identificado um sistema denominado como “Biblioteca Digital”.

## Conclusão

As iniciais conclusões que se pode obter deste estudo são: 1. Falta dos cumprimentos dos critérios estabelecidos pelos próprios diretórios e ranking; 2. Provável falta de entendimento do conceito de repositórios institucionais pelos próprios gestores dos sistemas que se cadastram quanto pelos administradores dos diretórios e ranking; 3. As bibliotecas digitais de teses e dissertações passaram a ser consideradas no contexto do Movimento de Acesso Aberto como repositórios de acesso aberto, como também esses documentos devem fazer parte dos repositórios institucionais. Como conclusão do presente estudo observa-se a necessidade de uma revisão periódica por parte dos administradores

dos diretórios para dirimir os problemas conceituais relacionados a repositórios e bibliotecas digitais de teses e dissertações para que seus resultados sejam confiáveis.

### Referências

ALMEIDA, Maria do Rosário Guimarães (2000) – *Literatura cinzenta: teoria e prática*. São Luís : UFMA, 174 p.

LAGOZE, Carl; VAN DE SOMPEL, Herbert (2001) – The Open Archives Initiative: building a low-barrier interoperability framework [Em linha]. In *Proceedings*. Disponível na Internet: <<http://www.openarchives.org/documents/jcdl2001-oai.pdf>>.

SULEMANS, Hussein; FOX, Edward A. (2002) – Towards universal accessibility of ETDs: building the NDLTD Union Archive. [Em linha]. In *5<sup>th</sup>. Internation Syposium on Electronic Theses*. Disponível na Internet: <<http://citeseerx.ist.psu.edu/viewdoc/download?doi=10.1.1.125.5515&rep=rep1&type=pdf>>.